

Educação, Desenvolvimento e Integração Social

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

ATIVIDADE: INDUÇÃO DE ESCALPES EM BANANEIRA 'MAÇÃ'

Autor(es): LEILA VERENA CONCEIÇÃO, CRISTINA FERREIRA NEPOMUCENO, NEUZA HELENA CARVALHO DE OLIVEIRA, ALDAIR SILVA FRANCA, JANAY ALMEIDA DOS SANTOS SEREJO, SEBASTIÃO OLIVEIRA SILVA

Resumo: As bananeiras são as fruteiras mais cultivadas em todo o mundo e constituem-se em grande fonte de emprego e renda. No Brasil a maioria das variedades cultivadas é suscetível a pragas e doenças como o mal do Panamá, que provoca grandes prejuízos à cadeia produtiva da banana e tem inviabilizado o cultivo de cultivares como a Maçã, que é a mais suscetível à doença. Uma possibilidade de controle da doença é o uso de cultivares resistentes obtidas via cruzamento de triploides comerciais com diploides melhorados. Contudo, esse processo é dificultado pela esterilidade das cultivares triploides resultando na baixa produção ou falta de sementes. Uma alternativa seria a utilização de técnicas biotecnológicas, como a indução de mutações in vitro. As suspensões celulares, obtidas a partir de embriões somáticos, são indicadas para aplicação dessa técnica, pois previne a ocorrência de quimeras. Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo obter escarpes multimeristemáticos a partir de ápices caulinares de bananeira Maçã' visando a obtenção de suspensões celulares. Para obtenção de escarpes (camada superior do tecido contendo número elevado de meristemas), os ápices caulinares foram inoculados em meio de cultura P5 constituídos de sais e vitaminas do meio MS, suplementado com 10 mg L⁻¹ de ácido ascórbico, 30 g L⁻¹ de sacarose, 0,175 mg L⁻¹ de AIA (ácido indolacético), 2,273 mg L⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina) e solidificado com 2,4 g L⁻¹ de phytigel. Os explantes foram mantidos em sala de crescimento, com temperatura de 27 ± 1°C e fotoperíodo de 12h até aparecimento de multibrotos. Depois de dois subcultivos em meio P5 os brotos foram transferidos para o meio de cultura P4 (igual ao P5 exceto pela concentração de BAP elevada em 10x), e subcultivados a cada 45 dias no escuro até a produção estruturas multimeristemáticas. O cultivo de ápices caulinares de bananeira 'Maçã' em meio P5 por 60 dias possibilitou a formação de brotos, os quais quando transferidos para meio P4, formaram estruturas multimeristemáticas após 90 dias. Estas estruturas permitem a extração de elevada quantidade de escarpes que serão cultivados em meio apropriado para induzir a formação de calos embriogênicos e suspensões celulares.

Palavras-chave: Melhoramento genético, Calos embriogênicos, Musa spp